



Destaques SC (+)

- Crescimento da produção industrial de 0,3% na análise mensal
- 2º maior crescimento do país na produção de alimentos na análise interanual
- Recuperação parcial do nível de produção da indústria de máquinas e equipamentos

Indústria catarinense cresce acima da média nacional em novembro

No penúltimo mês do ano, a produção industrial catarinense registrou crescimento de 0,3% ante outubro, interrompendo uma série de três meses consecutivos de queda. O resultado ficou acima da média nacional, que registrou recuo de 0,1% na mesma base de comparação.

Varição na produção da indústria geral

	Novembro 2022 / outubro 2022	Novembro 2022 / novembro 2021	Acumulado no ano ¹
SC	0,3%	-7,9%	-4,2%
BR	-0,1%	0,9%	-0,6%

¹ Jan.nov./22 vs. Jan.-nov./21.

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Mesmo com o resultado positivo em novembro, o nível de produção catarinense segue abaixo do patamar pré-pandemia. No acumulado do ano, a indústria catarinense registrou queda de 4,2%. O recuo foi influenciado por fatores como a desaceleração da economia global, as pressões de custos nas cadeias de suprimentos e o cenário mais restritivo à concessão de crédito.

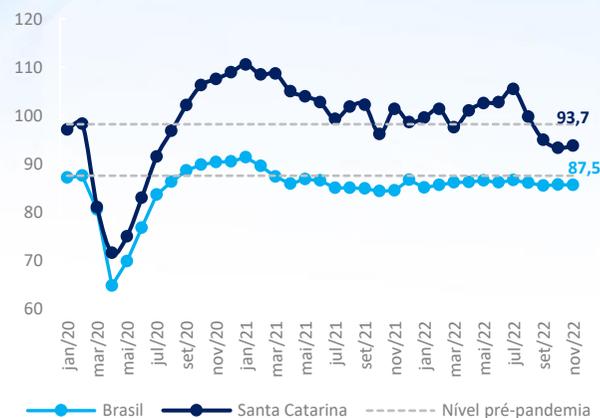
Na análise mensal, o principal destaque ficou por conta da indústria de máquinas e equipamentos, que registrou crescimento de 25,9%. Esse resultado significa uma recuperação parcial do setor, que foi um dos mais prejudicados pela elevação das incertezas políticas domésticas, atingindo em outubro seu menor nível de produção desde 2020.

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen

Nível de produção física da indústria geral

Índice de volume com ajuste sazonal (fev./20 = 100)



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Em seguida, aparecem os setores de metalurgia e produtos de metal, também com recuperação parcial das quedas registradas nos meses anteriores. Em novembro, esses setores aumentaram o fornecimento de produtos para países do Mercosul, em especial de aços laminados planos e fios de cobre.

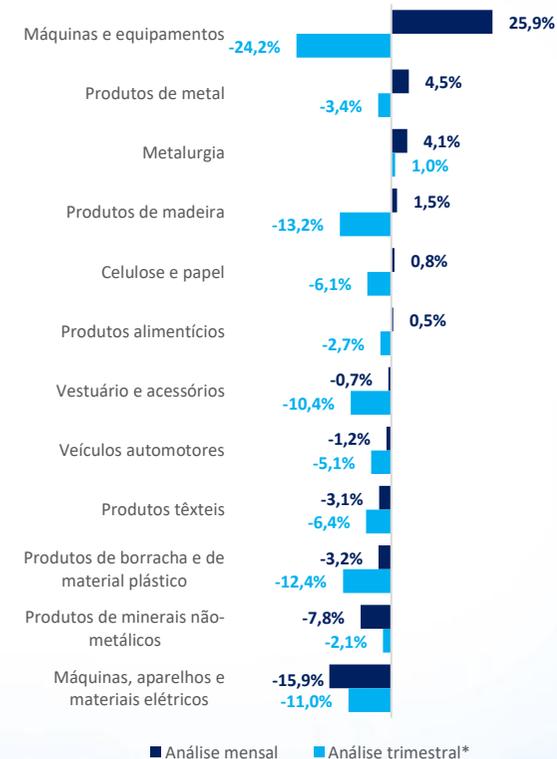
A indústria de confecção registrou sua sétima retração consecutiva na análise mensal. O setor sofre com o alto nível de preços, tanto para o produtor como para o consumidor, sobretudo nas roupas para adultos. De janeiro a novembro, o índice de preços ao produtor e o IPCA no setor vestuário atingiram 13,3% e 16,3%, respectivamente.

Os setores de produtos de minerais não-metálicos e de borracha e material plástico voltaram a registrar queda em novembro. Esse desempenho foi influenciado, em parte, pela redução da demanda de insumos para a construção civil, cuja produção desacelerou no segundo semestre de 2022.

Já o setor de alimentos, que lidera a expansão industrial no acumulado do ano, registrou crescimento de 0,5% em novembro ante outubro. A atividade de frigoríficos, em especial o abate de aves, orientou a geração de empregos e as vendas internacionais do setor em 2022, beneficiando-se da valorização dos preços de seus produtos no mercado internacional.

Varição da produção por grupo de atividade industrial

Varição mensal e trimestral, em relação ao período imediatamente anterior



* Variação set.-nov./ jun.-ago. 2022

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)